

HONRA ao MERITO

Vinte e trez annos consagrados com carinho, zelo e competencia á educaçáo da infancia

Modesta Homenagem ao Emerito Professor Amancio Pereira

MODESTA HOMENAGEM

No encerramento do anno escolar que hoje celebramos, na escola do professor Amancio Pereira, nós, os seus discipulos, dominados da mais profunda gratidão, lhe offerecemos a modesta homenagem d'esta publicação, talvez a mais obscura das muitas que lhe engrinaldam a frente intelligente, mas nem por isso a menos sincera.

Talento de vocação para incutir nas creanças os sentimentos do bem e os thesouros da instrucção, o nosso querido professor allia á sua capacidade e illustração, a urbanidade do trato e as maneiras captivantes, que o tornam para os alumnos um amigo e um companheiro, mais do que um austero mestre.

Com essas expressões do nosso sincero reconhecimento, não fazemos mais do que repetir o eco da sociedade, de que é elle um dos mais honrosos ornamentos, pelo valor das suas virtudes de cidadão e de patriota, como pelos seus dotes intellectuaes, que lhe têm grangeado um grande nome na litteratura do nosso estremecido Estado.

Mas entre os seus titulos á legitima gratidão d'esta terra, que elle sabe honrar com tanta dedicação, nenhum se sobreleva ao que lhe conferem as suas qualidades de educador, na sua ardua tarefa de preparar a intel-

ligencia das futuras gerações. E para recompensa d'esses labores será justa consagração, quando a posteridade repetir, pela bocca dos seus antigos alumnos, os encomios e as saudações, a que elle tem direito, como um dos mais nobres factores do caracter



dos homens de amanhã, que são os seus discipulos de hoje.

Salve, pois, o illustre professor Amancio Pereira, amigo solícito e mestre amado de todos os seus alumnos, que no futuro terão como um pharol os exemplos de sua vida, as lições de sua experiencia e os ensinamentos do seu immenso saber.

VICENTE COSTA. — SILVIO DE JESUS — MARTINHO FREITAS. — ODILON GRIJO. — ANTONIO CYPRESTE. — THERENCIO ROSA. — ALCIDES OLIVEIRA. — URBANO CARVALHO. — JOÃO ELYSIO. — ALCESTE SIMÕES.

Salve, Instrucção

De todas as festas da infancia é a mais bella a da Instrucção, quando no fim de cada anno que se passa, nós vamos solemnizar com risos e flores os nossos triumphos escolares.

E' como a entrada da primavera de nossa vida, que desabrocha em flor cheia de vigo e de perfumes tão puros como a innocencia, que não sabe outra linguagem para fallar, que não venha do fundo do seu coração.

Soldados novos, que acabam de transpor os primeiros humbraes da escola, nós representamos a futura legião de experimentados combatentes promptos a defender a Patria; e é a Ella, que nos contempla com um sorriso de Mãe, cheio de bondade, que mais pertencem os louros da jornada vencida.

Mas, assim como do Pae recebem os filhos os influxos da educação e o cultivo do caracter, assim tambem do mestre os discipulos recebem as luzes para aclarar-lhes a estrada, guiando-lhes os primeiros passos na sociedade.

E quando os Mestres são bons e carinhosos, tratando com esmero de cultivar as pequenas e sensiveis flores do jardim da infancia; quando elles cumprem o seu dever, — é infallivel o fructo, a recompensa do seu trabalho.

Está no numero d'esses que merecem as nossas saudações o professor Amancio, que procurou formar de cada um de nós um homem no futuro digno da sua Patria.

E' justo, pois, que seja o meu preito de gratidão um Viva ao professor Amancio.

Victoria, 5 de Dezembro de 1905.

THERENCIO JOSÉ DA ROSA.

DISCURSO PRONUNCIADO APÓZ OS EXAMES

Ao meu distincto e illustre professor sr. Amancio Pereira.

O joven que vos dirige a palavra tem os olhos fitos em Deus, supplicando a continuação de vossa preciosa existencia para o alevantamento intellectual do berço onde iniciou os seus primeiros passos, e tem o coração dominado pelo sentimento de gratidão, pelas inequivocas e constantes provas de amizade e de dedicação, por vós dispensadas a elle e á sua familia e aos seus bendosos collegas.

Não possui os dotes necessarios para brindar-vos na altura do vosso merecimento, lamentando que sua palavra não se possa igualar a dos grandes talentos, que com facilidade arrebatam o auditorio com seus brilhantismos; porem, resta-lhe a alegria de procurar transparecer a sinceridade com que falla, pois, bem sabeis, que não pode fantasiar nem socorrer-se de adornos futeis, quem procura, não enaltecer, nem exaltar, mas patentear, simplesmente, um caracter puro que

prodigaliza unicamente o Bem, sempre acompanhado de um sorriso, que delicia, a quem com felicidade d'elle se aproxima para se abrigar ás suas luzes.

Meus Senhores!

Reconheço que será considerado como temerario, porque realmente precisa coragem, para usar da palavra, em um auditorio, onde o talento, o cultivo, a verbosidade e o valor intellectual das summidades que me ouvem, tocam ao sublime, esmagando, certa-

Ao Grande Mestre Os partidos "Artes e Letras"

mente, a minha desalinhada, porem sincera saudação.

Que importa tudo isto, quando venho unicamente render um culto de gratidão, para, bem alto, significar o valor moral e intellectual do provector preceptor da mocidade espirito-santense, sr. Amancio Pereira, respeitado pelos seus talentos e por todos os titulos que o recommendam á posteridade. A não ser um dever, a não ser uma obrigação imperiosa, eu, criança ainda, não teria coragem para fallar perante tão selecta sociedade, e quizera que o meu conceito estivesse na altura da imponente festa escolar a que estamos assistindo, na altura, finalmente, do fino au-

ditorio que complacentemente me ouve—A gratidão, porém, offusca todos os acanhamentos, faz baqueiar todos os preconceitos. Eis-me aqui, pois, como peregrino que vem de longe render a devida homenagem áquelle para quem convergem os affectos de todos os corações puros e sinceros, que não foram ainda tocados pelos bafejos das bajulações indecorosas ou pelo interesse natural dos mercenários.

Aqui estou eu... Eu, criança ainda, que vejo tudo por um prisma côr de rosa, criança para quem a vida é um sonho doirado, cujo despertar é sempre uma aurora feliz; eu, criança inexperiente, aqui estou para saudar aquelle, que por todos os motivos, por sua nobreza de coração, por seu caracter adamantino, principalmente, se vê rodeado de tantos amigos, de tantas pessoas a quem a sua grande alma soube captivar, já nos momentos em que se luta pela vida, já nos momentos faustosos em que, apesar de todas as glorias que se colhem, ha sempre necessidade de uma vóz amiga, de um conselho salutar e proficuo, que nos impeça de sermos arrastados pela corrente dos desatinos, consequencia, muitas vezes, do delirio das grandezas.—Senhores! Todos os annos bate ás portas de Roma a grande multidão dos peregrinos, que, ungidos de fé, vão, recebendo depois a benção que lhes santifica a alma, levar o seu obulo ao

erario do grande Apostolo da christandade; assim tambem todos os annos aqui estamos nós para trazer, não uma pequena parcella, mas toda a nossa gratidão ao digno e talentoso professor sr. Amancio Pereira que, dia a dia, mais nos captiva com as suas sabias lições e com seus conselhos proficuos, de adiantado homem de letras, que com amplas vistas, divisa largos e grandiosos horizontes a seguir. Terminando, congratulo-me com todos os meus queridos collegas por este faustoso acontecimento, e prometto todo o meu esforço e dedicação aos livros, para engrandecimento d'aquelle que nunca encareceu os altos conhecimentos que adquiriu dos bons mestres e da privança com bons livros — o nosso caro professor Amancio Pereira.

Victoria, 4 de Dezembro de 1905.

URBANO DE CARVALHO.

DISCURSO

PRONUNCIADO AO TERMINAR OS EXAMES

Exmo. Sr. Dr. Inspector da Instrução Publica.

Illustrada Banca Examinadora.
Amado Professor.

Minhas Senhoras e meus Senhores.

— « » —

Permitti que o discipulo mais humilde d'esta aula vos dirija as primeiras palavras de congratulações, saudando-vos em nome de seus collegas de banca e manifestando ao nosso querido preceptor a nossa sincera gratidão.

Não tenho a pretensão de fazer um discurso.

Quero sim deixar publico

testemunho de nosso agradecimento ao incansavel professor Amancio Pereira.

Perdoae, meu Mestre, a minha ouzadia, porém confesso que embora creança admirei sempre a vossa perseverança ao nosso lado.

Nunca conhecestes fadiga quando nos prodigalisaveis a instrucção, não buscastes hora de descanso, nem vos limitastes ao tempo prescripto nos regulamentos escolares para nos distribuides as vossas sabias lições.

Luctastes, é verdade, mas

Viva
a Directoria de Instruc-
ção Publica !

creastes amigos.

Cada um de nós é um soldado vosso.

Ensinastes-nos a pelejar, preparastes os nossos espiritos para as futuras lides, eis-nos contentes, bemdizendo o vosso nome.

Fostes um educador consciencioso.

Eis-nos aqui alegres, testemunhando vos em nome dos nossos Paes o nosso reconhecimento.

De rebeldes que eramos nos tornastes obedientes, tal a vossa benignidade, tal a vossa dedicação.

Pois bem; agora que alguns de nós deixam este lar, onde a nossa vida de creanças passou alacre e risonha, venho

querido Mestre em nome d'estes collegas render-vos os preitos de nossas homengens e concitar aos nossos condiscipulos que continuem a honrar o vosso festejado nome, estudando com satisfação a fim de corresponder aos vossos ingentes esforços.

Amados collegas ao despedir-nos, consenti que eu abraçe por vós ao emerito e exemplar preceptor, dizendo ao mesmo tempo — Viva o professor Amancio Pereira !

SYLVIO DE JESUS.

Mocidade das Escolas

Trabalhar pelo engrandecimento do espirito, desenvolver as nossas faculdades, com a perseverança do estudo; caminhar resolutos na senda que decreta os destinos do homem na terra, seus deveres perante Deus, perante os homens, a familia, e a sociedade; vencer em curto espaço de tempo o mais possivel, os sacrificios do estudo para que não fique longe o porvir, eis o primeiro e mais sagrado dever da mocidade das Escolas.

Nestas poucas linhas com que symbolisamos hoje, a festa das letras entre risos e saudades dos companheiros que ficam, e os que vão em busca de futuro melho; a gloria e satisfação pode haver depois dos affectos e carinhos paternos, deve ella enaltecer, a frente do mestre intelligente e bom, que acaba para uns, e inicia para outros a sublime cruzada das lutas sociaes.

Viva a mocidade das Escolas !

Viva o Director da Instrucção Publica !

Viva o grande Mestre !

Viva o Professorado primario da Capital !

ALCIDES OLIVEIRA.

Aqui estou dentro do templo mais necessario á humanidade — a ESCOLA; diante d'um idolo veneravel, o querido mestre Amancio Pereira, verdadeiro apostolo da Instrucção ! Si é bastante ardua a missão de educar a mocidade, si nem sempre o preceptor colhe os fructos que fôra para desejar, porque nem todos os alumnos são bastante intelligentes e n'este numero estou eu incluído, mas nem por isso, apesar de minha obscuridade me julgo tolhido de manifestar a minha gratidão ao meu professor e me julgo até com direito de fazel-o em nome da minha querida patria, porque è a Instrucção que ha de formar as grandes nacionalidades e o Brazil muito tem a esperar da mocidade das escolas.

Salve Brazil !

Viva o Director da Instrucção Publica !

Viva o professor Amancio Pereira !

Antonio das Neves Cypreste.

O NOSSO FIM

Parecerá audacia descommunal a nossa apresentação na gloriosa arena do jornalismo, onde se exhibem os provecos cultores da sciencia, os destemidos batalhadores das lettras; mas quem souber o fim que visamos, qual a

força que nos leva á execução da tarefa que tomámos aos hombros certo, em vez de extranhar o nosso arrojo, nos dará á devida desculpa e terá indubitavelmente palavras que nos confortem á prosecusão do nosso ideal.

Assim como o artifice, pelos ensinamentos do mestre, consegue manejar o buril ou o cinzel para depois de longos annos extasiar-nos ante a contemplação de uma obra prima, nós tambem, que hoje mal sabemos erguer a penna, talvez que amanhã consigamos ver

VIVA O PROFESSORADO PRIMARIO

os nossos esforços coroados com a satisfação que sempre deixa a execução de um plano ha muito desejado.

O bom proveito dos salutarens ensinamentos do nosso idolatrado mestre, cuja effigie aqui apresentamos, é um penhor seguro de que conseguiremos o nosso intento.

Oxalá que consigamos ser uteis á nossa idolatrada terra. E' este o nosso fim, a nossa maior aspiração.

E' por ella, e em honra ao Mestre, que hoje reunimos as flôres ainda em botão de nossos tenos annos, esperando que amanhã

possámos tecer com ellas uma corôa para ornar o seu immaculado altar e elevar bem alto o aureolado nome do Preceptor e amigo.

VICENTE PAULA COSTA.

Illustre Professor

CAROS COLLEGAS !

Hoje, cada um de nós representa aqui um symbolo da gratidão ao illustre e dedicado educador da mocidade.

Se bem que infantilmente, cada um de nós tem bem sabido corresponder a alta confiança de nossos paes carinhosos e do nosso illustre e bondoso Mestre, desenvolvendo a nossa intelligencia e actividade no cultivo das lettras.

Para maior complemento do nosso desenvolvimento moral e intellectual muito influe o ensino religioso, base fundamental da educação da humanidade.

E isto, caros collegas, como vé-se de opiniões insuspeitas que a religião é a base da moral, a alma da instrucção, o laço da familia, o estelo da sociedade, o fundamento da republica e o principal elemento da verdadeira grandeza, do verdadeiro progresso e da verdadeira civilização. »

Viva o illustre professor Amancio Pereira !

Viva a mocidade estudiosa !

MARTINHO DE FREITAS.



Typ. «Commercic do E. Santo»